

Metropolis¹

Renan Ribeiro de SOUZA²
Edilene MAIA³
Universidade de Taubaté, São Paulo, SP

RESUMO

Este trabalho é produto do projeto de graduação do autor e apresenta o desenvolvimento do projeto editorial do livro *Metropolis*. O livro analisa a influência do filme de 1927 em diferentes expressões da arte. O livro é um projeto desenvolvido pelo aluno de Publicidade e Propaganda da Universidade de Taubaté cujo foco é apresentar as referências artísticas do filme e sua importância na cultura, além de levantar a reflexão para o profissional de comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: livro, arte, design gráfico, *Metropolis*.

1 INTRODUÇÃO

Produzido em 1927, o filme *Metropolis* foi dirigido por Fritz Lang. Trata-se de uma obra considerada expoente do Expressionismo Alemão – pioneiro por introduzir o tema da ficção científica na sétima arte.

O enredo é ambientado em 2026, século 21, numa grande cidade governada por um empresário autocrata. Seus colaboradores são de classe privilegiada e vivem num jardim idílico. Os trabalhadores, ao contrário, são escravizados por máquinas e vivem nos subsolos da cidade, no meio da miséria. Entre eles, Maria se destaca por incentivar os trabalhadores a se organizarem e reivindicarem seus direitos.

Com forte expressão visual e cheio de recursos e efeitos, o filme possui cenas clássicas, como a panorâmica da cidade com os seus veículos voadores e passagens suspensas. Alusões bíblicas, mistério, romance e ação também são elementos que tornam a obra tão rica.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Design Gráfico (avulso).

² Aluno líder do grupo recém-graduado do curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: renriso@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Taubaté, e-mail: maia.edilene1@gmail.com.

O enredo também demonstra preocupação crítica com a mecanização da vida em grandes centros urbanos e questiona a importância do sentimento humano perdido neste processo.

2 OBJETIVO

O objetivo do projeto descrito aqui foi analisar a influência do filme *Metropolis* para as gerações seguintes como fonte de inspiração visual e conceitual. Para isso, foi necessário conhecer a obra original, a sua história de produção, a história da arte e do movimento a qual o filme se encaixava. Foram esses os elementos essenciais para as análises e para a produção das ilustrações.

3 JUSTIFICATIVA

O filme *Metropolis*, lançado em 1927, já apresentava em seu tempo linguagem, efeitos visuais e enredo à frente de seu tempo. Sendo relevante até os dias de hoje, tanto no apelo social quanto no cultural, influenciando artistas na música, no cinema, nos quadrinhos e na fotografia.

No cinema, influenciou filmes, como: *O 5º elemento*, *Star wars* e *Blade Runner* – que se inspiraram nos vislumbres da cidade e em sua tecnologia avançada. Na música, Janelle Monáe produziu dois álbuns, *Metropolis* e *The Arch Android*, que, em suas sonoridades e em suas letras, apresentam um mundo totalmente inspirado em *Metropolis*. A HQ (História em Quadrinhos) *Superman* também teve uma edição especial ambientada na cidade da película *Metropolis*.

A interpretação das imagens e suas releituras são de grande valia para o perfil de um profissional que trabalha com mensagem, seja ela escrita ou falada. Diante desses fatos, é possível perceber que o exercício de interpretação e transcrição da mensagem para outras plataformas é de grande contribuição para o conhecimento dos profissionais de comunicação.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A criação do projeto se baseou em dois tipos de pesquisa: a exploratória e a bibliográfica. O primeiro modelo, a pesquisa exploratória, foi fundamental para a busca de referências relevantes para a concepção, tanto visual como conceitual do projeto. A segunda forma utilizada foi a bibliográfica, apoio às análises e importante para concepção de referencial teórico. Depois do estudo sobre o filme, foi feita uma análise das obras que poderiam ter sofrido influência de *Metropolis* no processo criativo.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1 Capítulos e sequência

A ordem dos capítulos e seus nomes foram inspirados no filme, que se divide em três. Para o livro, essa foi uma oportunidade de unificar seu conteúdo e aproximar sua estrutura àquela utilizada no filme. Cada um dos capítulos foi representado por um ícone, com a função de identificar a área abordada em cada um deles.

5.1.1 Capítulo 1: Interlude

No filme, o primeiro capítulo apresenta a cidade, os personagens e o contexto em que eles vivem, o que acaba por compor o cenário. O livro segue a mesma lógica, de modo a trazer para o leitor a base em que o contexto do filme foi criado. Dessa forma, são apresentados a história do cinema, o movimento expressionista (escola do filme) e o cinema expressionista alemão, bem como suas raízes e histórico de produção. Proporciona-se, assim, a visão da importância do filme para a história da arte e do cinema.

5.1.2 Capítulo 2: Intermezzo

Durante esse capítulo, a trama se desenvolve. São expostos os conflitos de cada personagem e como o caminho de cada um deles se cruza. As análises foram feitas dentro das quatro

áreas de maior interesse do público e mais influenciadas por *Metropolis*: música, fotografia, HQ's e cinema. Para cada uma dessas áreas, é feita análise de cenário, apresentando a importância do filme dentro de seu contexto. Além da análise comparativa, mostra como determinados artistas foram influenciados pelo filme.

5.1.3 Capítulo 3: Furioso

No livro, tal qual o filme, o último capítulo expõe as consequências e o desfecho do enredo, além de como cada um dos personagens conclui sua jornada pessoal. Para o leitor, apresentam-se outras áreas que também sofreram algum tipo de influência, entre elas, moda, *videogames* e publicidade. A ficha técnica do filme, os créditos de imagens e as considerações finais encerram este capítulo.

5.2 Ilustrações

As ilustrações do livro foram produzidas com o objetivo de trazer os elementos marcantes do filme para outras interpretações, além do próprio Expressionismo – como, por exemplo, a Escola Surrealista. Do mesmo modo, utiliza, ainda, técnicas de pintura digital, de manipulação de imagens e de vetorização. Para homenagear a estética do filme, elas foram pensadas e trabalhadas valorizando o preto e o branco. Algumas possuem outras cores, porém não estão em destaque nas ilustrações.

5.3 Tipografia

A escolha das famílias de fonte para o projeto se baseou nos princípios de que o livro deveria ser claro e que o tipo auxiliasse para uma leitura leve e unificada, contribuindo também para a hierarquia da informação. Optou-se, portanto, por três diferentes famílias de fonte. A *Designio*, fonte sem serifa e com linhas bem finas, foi utilizada como padrão para todo o texto. A família *Phosphorus*, fonte serifada, foi utilizada nos títulos e no rodapé, em diferentes variações: *Phosphorus Chloride* para os títulos, *Phosphorus Tribomide* para a numeração das páginas e *Phosphorus Trichloride* para a marcação do capítulo. Para destacar os nomes de outras obras, numeração de imagens e palavras estrangeiras, a família

Quicksand foi utilizada nas versões *Light Oblique* – para nomes de obras e palavras estrangeiras – e *Bold Oblique* – para destacar *Metropolis*.

A combinação das três famílias foi estudada para garantir que a leitura não ficasse pesada quando juntas. Elas possuem traços leves e harmonia entre si. Auxiliando na valorização do branco e deixando a leitura confortável, o texto foi diagramado com um espaçamento entrelinhas maior do que outras publicações.

5.4 Acabamento e impressão

O livro *Metropolis* é mais visual do que textual. Sendo assim, optou-se por um suporte que contemple a qualidade esperada de um anuário de imagens e que atinja as expectativas estéticas do leitor. Dessa forma, o projeto foi impresso em papel *couché* fosco 230g com laminação fosca e *hotmelt* (capa) e *couché* fosco 115g (miolo), com quatro cores frente e verso. A gramatura estipulada confere qualidades táteis ao material e rigidez suficiente para que não desenvolva dobras ou ondulações decorrentes do uso, garantindo maior tempo de uso à publicação.

6 CONSIDERAÇÕES

O livro descrito expôs de forma organizada e simples um fato que já era de conhecimento de muitos profissionais – das áreas de comunicação e de artes –, isto é, a influência que *Metropolis* tem dentro e fora do cinema, bem como a sua importância e a sua relevância no meio artístico. As obras expostas na publicação foram selecionadas dentro de muitas outras por se destacarem como grandes produções e por terem em suas propostas uma grande influência de *Metropolis*. Para produzir o livro, foi preciso encontrar a melhor maneira de expor e organizar todo o conteúdo com clareza e qualidade. Pode-se concluir, portanto, que o projeto editorial do livro baseia-se num processo cujo início se dá com a pesquisa de elementos que guiam toda a sua linha de raciocínio.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIVROS:

ALVES, GIOVANNI. **Análise do filme Metrópolis**. São Paulo: Práxis, 2010.

ALVES, GIOVANNI. **Tela crítica – Metodologia de Análise Crítica do Filme** São Paulo: Práxis, 2010.

ELSAESSER, THOMAS. **Metropolis (BFI Film Classics)**. London: British Film Institute, 2000.

SCORTECCI, João. **Guia do Profissional do Livro**. São Paulo: Scortecci, 2007.

DUBE, WOLF-DIETER. **O expressionismo**. São Paulo: Verbo, 1976.

EISNER, LOTTE H. **A tela demoníaca**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1985.

KRACAUER, SIEGFRIED. **From Caligari to Hitler**. USA: Princeton University Press, 1974.

OLIVEIRA JUNIOR, CARLOS. **Coleção Folha Cine Europeu nº19: Metrópolis**. São Paulo: Folha de São Paulo, 2011.

PROJETOS EXPERIMENTAIS:

D'AMORE, MARIANA; SCHAVREZ, T. F. **Claquete**: cinema do argumento à estréia. (Livro – Reportagem/Relatório) – Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, 2009, 153 p.

FERNANDES, A. D; PENA, T. F. **Calvin e Charlie Brown**: Uma visão do contexto cultural do século XX. (Monografia) – Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, 2008, 116 p.

OLIVEIRA, R. C; GUERRA. **Se beber não dirija um curta**. (Projeto Experimental de Publicidade e Propaganda) – Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, 2010, 96 p.

SITES:

METROPOLIS (FILME). Disponível em:

<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Metr%C3%B3polis_\(filme\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Metr%C3%B3polis_(filme))> Acesso em: 05 out.2011.

CENAS reencontradas mudam forma de ver "Metrópolis", diz restauradora.

Disponível em:

<http://www.dw-world.de/dw/article/0,,4494477,00.html?maca=bra-newsletter_br_Destaques-2362-html-nl> Acesso em: 05 out.2011.

FRITZ lang's Metrópolis – Official website. Disponível em:

<http://www.kino.com/metropolis/>